

Minas Gerais encerra 2025 com US\$ 45,7 bilhões em exportações e novo recorde na série histórica

Qua 07 janeiro

Em 2025, Minas Gerais alcançou um novo recorde em exportações. Foram US\$ 45,7 bilhões em produtos comercializados, superando todos os valores apurados desde 1997, e reafirmando a importância do estado no comércio exterior brasileiro. O resultado ainda reflete um aumento de 8,6% frente ao registrado em 2024.

O estado foi responsável por 13% das vendas internacionais, registrando superávit de US\$ 27,3 bilhões na balança comercial, o segundo maior do país. No ano, Minas foi o terceiro maior exportador do Brasil.

Em 2025, as importações mineiras também atingiram o maior resultado desde o início da série histórica, somando US\$ 18,3 bilhões, com crescimento de 7,8% em relação à 2024.

Ainda de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), o fluxo comercial mineiro atingiu US\$ 64 bilhões, o terceiro maior do país e também um novo recorde para Minas.



"Fechamos 2025 com números surpreendentes no comércio exterior e isso só foi possível, devido às políticas públicas adotadas pelo Governo de Minas, que estimulam a promoção de produtos e empresas mineiras em novos países. Conseguimos superar desafios, abrindo mais mercados e garantindo também maior

atração de investimentos em Minas", afirma a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa.



Produtos minerais e agrícolas

No ano anterior, as exportações foram expandidas por mercados tradicionais, como o Canadá, o principal responsável pelo aumento nas vendas internacionais, com crescimento de US\$ 775 milhões (72,2%).

Na sequência vem a China (US\$ 575 milhões e 3,7%); o Reino Unido (US\$ 536 milhões e 76,2%); a Alemanha e a Argentina, ambos com aumento de cerca de US\$ 403 milhões.

Entre os produtos mais comercializados, o minério de ferro e seus concentrados representou 26,7% do total exportado por Minas, seguido pelo café (24,7%); ouro (7,0%); soja (6,0%) e ferro-ligas (5,5%).

Já entre os principais municípios exportadores, Varginha, no Sul de Minas, liderou o ranking de 2025, com 7,9% de participação. Em sequência vem Araxá (6,1%); Nova Lima (6,1%); Guaxupé (5,7%) e Paracatu (4,9%).

Produtos importados e municípios destaque

Durante 2025, as principais mercadorias importadas por Minas foram bens industriais e insumos, em destaque, os automóveis de passageiros (3,8%), seguidos por partes de tratores e veículos especiais (3,1%) e produtos imunológicos (2,9%).

Outros produtos que foram muito importados pelo estado, no ano passado, foram adubos (fertilizantes) azotados (2,8%); turborreatores, turbopropulsores e outras turbinas a gás (2,6%).

No período, Extrema foi o principal município importador, responsável por 14,3% das compras internacionais do estado, seguido por Betim (13,1%); Uberaba (9,3%); Belo Horizonte (5,7%) e Pouso Alegre (5,3%).

O principal país de origem das importações foi a China, respondendo por 25,2% do total adquirido pelo estado. Na sequência aparecem os Estados Unidos (13,7%); Argentina (8,4%); Itália (5,5%) e Alemanha (4,9%).